

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8345 | Salvador, terça-feira, 08.03.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



DIA DA MULHER

Rotativo do
cartão é uma
armadilha

Página 2

Sem machismo e sem Bolsonaro

BÁRBARA MOIRA - O POVO - ARQUIVO



Hoje, Dia Internacional da Mulher, as brasileiras abrem as primeiras lutas sociais do país neste ano. Vão às ruas protestar contra o governo Bolsonaro, que representa uma verdadeira ameaça às mulheres. Em Salvador, tem manifestação às 14h, com saída do Campo Grande, por um país sem machismo, sem racismo e sem fome. Página 4

ELAINE CAMPOS - ARQUIVO



Mulheres brasileiras querem um país livre do machismo, misoginia, violência, racismo e fome. Além disso, exigem o Fora Bolsonaro

Teletrabalho
no BB está
em debate

Página 3

Rotativo do cartão de crédito é cilada

Juro alcança 349,6% ao ano. Deixar de pagar valor integral da fatura é furada

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

SEMPRE querendo lucrar mais, os bancos, financiadores da necropolítica ultraliberal do governo Bolsonaro, elevaram os juros



e tarifas, independentemente da situação socioeconômica do país, agravada com a pandemia. Os clientes que se virem para arcar com as despesas, apesar dos mais de 13 milhões de desempregados. Muitas vezes, as armadilhas dos bancos, escondidas atrás do dinheiro fácil, viram uma bola de neve.

A taxa de juros para pessoa física está em 28,66% ao ano. Já a cobrança do cartão de crédito rotativo, linha de crédito mais cara do mercado, chega a absurdos 349,62%. A modalidade ajuda a aumentar as dívidas de famílias que contam moedas com um salário mínimo desvalorizado. Inclusive, em 2021, o uso da modalidade foi o maior nos últimos 10 anos.

Ao recorrer ao rotativo, o endividamento familiar alcançou 50,41% de todos os rendimentos e 27,87% da renda ficaram comprometidas com o sistema financeiro. O percentual de famílias com dívidas em atraso cresceu 10 pontos percentuais em um ano. O cartão de crédito corresponde a 87,1% dos débitos dos brasileiros.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO VOTAÇÃO DO CONVÊNIO DE CONSIGNAÇÃO - 2022

O presente edital vem convocar a todos(as) os associados(as) da ASDEB, para a realização de Assembleia Extraordinária para votação com vista à aprovação do Convênio de Consignação a ser celebrado entre esta associação e a Desenhahia/GPE, que possibilitará a operação de desconto na folha de pagamento, de prestações de financiamentos, taxas associativas e afins, mediante procedimento de prévia autorização formal dos(as) interessados(as) em contratar tais operações. A assembleia acontecerá no dia 11/03/2022, às 11:00, de forma presencial, no Auditório da Desenhahia, em primeira convocação e às 11:15 em segunda convocação, se dando portanto, 15 minutos de tolerância para o seu definitivo início, sendo suas decisões deliberadas, por maioria de votos dos associados presentes com direito a voto, confirmação que se dará por assinatura em lista de presença no dia da assembleia.

Salvador, 07 de março de 2022.
Diretoria da ASDEB Gestão - 2021-2023

Número de famílias com dívidas é o maior em 12 anos

COMO reflexo da política ultraliberal do governo Bolsonaro, o percentual de famílias com dívidas e contas em atraso apresentou o maior patamar desde março de 2010. Com o custo de vida nas alturas, os brasileiros estão com sérias dificuldades para manter as contas básicas em dia.

A inadimplência alcançou 27% dos lares em fevereiro, alta de 0,6 ponto percentual, aponta a Peic (Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor). É o pior mês nos últimos 12 anos.

A parcela que não tem condições de pagar as contas ou dívidas em atraso e, portanto, permanecerá inadimplente, chegou a 10,5%. Também houve crescimento das famílias com dívidas a vencer, como cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado. O índice chegou a 76,6% em fevereiro.

TEMAS & DEBATES

Pela paz na Ucrânia e no mundo

Álvaro Gomes*

A guerra na Ucrânia é uma prova do fracasso da ONU ao não encontrar uma solução negociada para a resolução do problema. Adolfo Pérez Esquivel, prêmio Nobel da Paz, e mais de 40 estudiosos do cenário internacional, em manifesto defendem que a retomada dos acordos de Minsk pode ser o caminho mais apto para reestabelecer o diálogo entre as partes do conflito.

O protocolo de Minsk, assinado em 05/09/2014, é um acordo com representantes da Ucrânia, da Rússia, da República Popular de Donetsk (DNR), e da República Popular de Lugansk (LNR) para pôr fim à guerra no leste da Ucrânia. Com a quebra do protocolo de Minsk, Putin reconheceu as duas repúblicas argumentando também que na Ucrânia há um crescimento de "clãs oligárquicos" e "grupos neonazistas" https://pt.wikipedia.org/wiki/Protocolo_de_Minsk.

Segundo o manifesto, a guerra na Ucrânia é uma expressão do processo de decomposição do capitalismo neoliberal, "enquanto os meios dominantes põem foco no Leste Europeu, os israelenses atacaram Síria e Cisjordânia, o que custou novas vidas e centenas de feridos palestinos, e o Pentágono acaba de bombardear a Somália. Contudo, parece que somente a Ucrânia viu ser violado o seu direito à autodeterminação". <https://vermelho.org.br>.

Para Adolfo Pérez, a ação militar da Rússia sobre a Ucrânia precisa ser contextualizada na guerra que o governo pró-ocidental da Ucrânia vem realizando desde 2014 contra a população pró russa de Donbass, que já mataram 14 mil pessoas onde os grupos paramilitares neonazistas se destacam pela sua crueldade instigados pela OTAN e pelos Estados Unidos, violando os acordos de Minsk.

O manifesto ressalta também que o "empenho dos Estados Unidos de expandir a OTAN até as fronteiras da Federação Russa acompanhado da entrega de moderno armamento a Ucrânia, constitui o fato de consumação de um cerco militar progressivo que nenhum Estado pode aceitar de braços cruzados".

A mídia no geral tem cumprido um papel desastroso de desinformação, endossando a política expansionista e intervencionista dos Estados Unidos, que tem espalhado pelo mundo 800 bases militares, e que tem sido responsável por milhares de mortes de civis sejam crianças, jovens ou idosos, nas diversas guerras com objetivo de se apoderar das riquezas dos países invadidos.

Pelo fim dos conflitos na Ucrânia e no mundo, o planeta precisa de paz e justiça social.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Avança debate sobre teletrabalho

Comissão negocia implementação do acordo com o BB

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

DEPOIS de mais de um ano de impasse, começou a avançar a negociação sobre o regime de teletrabalho no Banco do Brasil. A Comissão de Empresa dos Funcionários cobrava a abertura de debates específicos, mas nada acontecia.

As medidas definidas no documento referente ao teletrabalho foram abordadas durante reunião entre o banco

e os representantes dos bancários, na quinta-feira. Uma nova discussão deve aconte-

cer nesta semana.

Pelo acordo que regulamenta a modalidade na instituição fi-

ANTONIO GUILLEN FERNÁNDEZ - STOCKPHOTOS - ARQUIVO



Acordo específico sobre teletrabalho contempla medidas importantes

nanceira, é assegurada aos trabalhadores ajuda de custo, fornecimento por parte do BB de equipamentos e cadeira adequada. Também está garantida a manutenção do VR e do VA nos termos da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e controle de jornada e desconexão.

Pandemia

Importante destacar que recentemente, resultado da mobilização do movimento sindical, os funcionários do BB conquistaram o retorno ao teletrabalho para os trabalhadores do grupo de risco e os que têm mais de 60 anos, em decorrência da pandemia de Covid-19.

Funcef aumenta juros para empréstimos no Credplan

NÃO durou muito tempo a boa notícia do restabelecimento da margem consignável no Credplan. Agora os participantes foram comunicados sobre o aumento da taxa de juros para novos empréstimos.

Segundo a Funcef, as novas alíquotas valem para novos contratos e refletem a trajetória de alta da taxa básica de juros. No entanto, o aumento dos juros é injusto para os participantes, já que os últimos resultados mostram que o Credplan é um dos segmentos de maior rentabilidade na Funcef.

Na modalidade Credplan variável, para amortização em 24 meses, a menor taxa subiu de 4,96% para 6,5% ao ano + INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). No Credplan fixo, até 12 meses, a taxa vai passar de 11,13% para 12,44% ao ano. Já no 13º salário, a taxa

de juros anual é pré-fixada em 14,39%; a mensal, 1,13%.



Juros altos pesam no orçamento

BB paga parcela da PLR na sexta

OS FUNCIONÁRIOS do Banco do Brasil devem ficar ligados. A segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) será paga na sexta-feira. O BB é o último entre os maiores bancos a quitar o benefício.

Na instituição, o modelo de PLR é composto de duas partes: o módulo Fenaban, que estabelece 90% do salário paradigma, acrescido de parcela fixa a ser estabelecida pelo ban-

co, para cada semestre.

O outro é o módulo BB constituído de duas parcelas. A linear de 4% do lucro líquido verificado em cada semestre do exercício de 2021, distribuído linearmente entre todos os funcionários. Já a parcela variável é equivalente à diferença entre o valor correspondente à quantidade de salários definido pelo banco e a soma do módulo Fenaban e da parcela linear.

Obra no terreno do BNB Clube de Salvador é irregular

DIANTE de uma obra considerada irregular nas dependências do BNB Clube de Salvador, situado na avenida Otávio Mangabeira, no bairro de Pituáçu, a direção da entidade encaminhou denúncia à Sedur (Secretaria do Desenvolvimento Urbano) cobrando fiscalização.

Também solicitou medidas à Ouvidoria do Município. Inclu-

sive, o ouvidor da Câmara, vereador Augusto Vasconcelos, que também é presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, fez uma interpelação ao secretário da Sedur, João Xavier, para que fiscalize as irregularidades. Mas até o momento o órgão não realizou sequer uma vistoria.

Mesmo sem autorização do BNB Clube e à revelia da Pre-

feitura de Salvador e do CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia), a obra está sendo realizada e tem como condutor uma pessoa que explora comercialmente atividades esportivas, como futebol, natação, futevôlei e festas. Tudo sem o proprietário autorizar, que é a entidade sem fins lucrativos formada por funcionários do BNB.

O ser humano aposenta-se do emprego, da vida nunca!



Nas ruas, em defesa da vida

Hoje, às 14h, tem manifestação no Centro da cidade

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

HOJE, 8 de março, Dia Internacional da Mulher, será marcado por manifestações em todo o Brasil. A pauta prioritária dos movimentos sociais e sindicais envolve tanto a questão de gênero como a de violência doméstica.

As mulheres voltam às ruas para lutar contra os retrocessos impostos pelo governo Bolsonaro, pelo fim do machismo, racismo e da fome. Em Salvador,

às 14h, tem caminhada saindo do Campo Grande em direção à praça da Piedade. Ainda está prevista a distribuição de marmitas em frente à Câmara Municipal de Salvador, simbolizando

o combate à fome.

Pelo Brasil, os atos também são por *Bolsonaro Nunca Mais*, um governo sem compromisso com a população, principalmente com as mulheres e a par-

cela mais pobre da sociedade.

A luta tem de continuar. Dados do Instituto DataSena mostram que 86% das brasileiras perceberam um aumento da violência nos últimos anos.



REUTERS - A. PEROBELLI - ARQUIVO

Governo Bolsonaro representa ameaça aos direitos das mulheres e de toda sociedade

Desemprego atinge mais as mulheres

AS MULHERES foram as mais afetadas pelo desemprego desde 2020. Cerca de 8,6 milhões deixaram o mercado de trabalho, apontam os dados do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

As mulheres são maioria entre os desempregados, em empregos informais, precarizados ou sem proteção social. Desde o início

da crise sanitária, em março de 2020, uma parte expressiva das brasileiras perdeu a ocupação e "muitas nem buscaram nova inserção", por conta do preconceito.

Tem mais, o rendimento da mulher é cerca de 75% do rendimento de um homem não negro. As mulheres negras chegam a receber 47% da remuneração paga para um homem branco.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

ADVERTÊNCIA Os novos ataques à sede do PT em Campinas (SP), as frequentes agressões físicas e *fake news* contra Lula, políticos, dirigentes e ativistas de partidos progressistas e movimentos sociais reafirmam o plano do neofascismo bolsonarista de promover a escalada da violência para gerar o caos e tentar inviabilizar a eleição. As autoridades precisam agir com firmeza. Têm sido permissivas.

BELICISMO Os envios cada vez mais volumosos de armas e dinheiro para a Ucrânia, os discursos belicistas e provocativos, são provas concretas de que EUA, Europa e o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, incentivam a guerra para tentar subjugar a Rússia. Se tivessem interesse na paz, apostariam na diplomacia, independentemente de Putin prestar ou não. Imperialismo.

REALISMO Sempre lúcido e realista, o sociólogo português Boaventura de Sousa considera absurda e perigosa as tentativas dos EUA e Europa para humilhar e afrontar a Rússia, uma potência nuclear. Ele critica a submissão dos governantes europeus ao imperialismo estadunidense e lembra as trágicas consequências da punição exagerada à Alemanha após a I Guerra Mundial.

NAZIFASCISMO O vazamento dos ataques cretinos do deputado estadual pelo Podemos de São Paulo, Arthur do Val, o "Mamãe Falei", contra as mulheres ucranianas, é mais um fato a desmascarar o neofascismo que move o MBL. Antes foi o deputado Kim Kataguirri, que defendeu o nazismo, sem falar em Sérgio Moro e o contrato suspeito com a Alvarez & Marsal. Bolsonaro é *hors concours*.

EXCLUSÃO Merecidamente, cada trabalhador do setor cultural recebeu R\$ 2.424,00 de ajuda por causa do cancelamento do Carnaval. Acontece que a Prefeitura de Salvador, inexplicavelmente, excluiu do benefício os informais como ambulantes, cordeiros, catadores autônomos, recicladores entre outros, também prejudicados com a suspensão da festa. Gestão seletiva e eletiva.

TÁ NA REDE

